

Pelos Trilhos da Velha Mogiana

— II —
AGNELO MÓRATO

...E os trilhos da Mogiana alcançam a cidade serrana de Amparo e prolongam-se em demanda de Socorro, Serra Negra e outros lugares... Mas o gramal denomina-se: RAMAL DE AMPARO.

A cidade é privilegiada pela natureza. As montanhas, que a circundam, guardam aspectos da Serra das Pintagüeras, onde tem origem o lendário Rio Camanducá, um pouco da história de toda aquela região.

As águas, que se misturam com o Rio Pinhal, refletem as riuas alegres dessa decantada Terra, com a mesma serenidade com que batizaram o Morro do Corrupira, nas divisas de Minas Gerais...

Bucolismo cantante o dessa localidade, avivando em nossa lembrança a graça das Três Pontes nas elevações tributárias da Mantiqueira.

O povo desses pagos lindos sentiu em si o encantamento da mensagem panteísta, pela orografia particular de seu recanto e isso fez com que todos ali pudessem ouvir, pelo coração, a sinfonia das árvores em sons de pássaros.

A família espírita domiciliada nessa cidade, com mais razão, deve sentir essas sublimidades em sua própria alma.

Encontramos Amparo no dia 3 de maio deste ano, sob intensa vibração, devido à sua primeira Semana Espírita.

Que graças do Céu — rever irmãos animados pelo mesmo ideal!

Quanta gente boa nessa concentração! Por fim, eis-nos frente ao inestimável patrimônio das espíritas: SANATORIO "ISMAEL"...

Essa Casa, ora em fase de acabamento — verdadeiro templo.

Localiza-se em ponto alto da cidade, numa das espíritas dorsais daquelas montanhas salubérrimas... De cima, descortina-se vista sobre horizontes cheios de serras e convales... Templo da Caridade! Esforço da família espírita de Amparo. E dizer que há ainda os que se preocupam em erguer templos a cultos exteriores, afastando-se de Deus!!!

Vendo esse gigante de cimento armado, ninguém seria capaz de pensar quanto sonho e quanta luta não se inscrevem naquelas paredes brancas! Quanto anseio represso em lágrimas está ali, como poema que não diz nada, mas representa tudo...

Foi no pátio dessa organização, que os caravaneiros de inúmeras cidades, foram recepcionados. Inúmeras representações de cidades vizinhas e distantes levaram também aos irmãos dali sua solidariedade fraterna.

O movimento, a cena maior. No terreiro, o palco amplo para a seqüência de mais um ato evangélico dos espíritos afins...

Finalmente, em Amparo. Encontro ruidoso com o Sargento Eduardo Neves e sua dileta noiva profa. Aparecida. Mais um pouco e estamos em convívio com Guerino Brunelli, Nicolino Cónsoli, Breno Moura...

Entre os visitantes, como nós, estão os confrades de Campinas, Jundiá, S. Paulo, Mogi-Mirim, Jaguariuna, Monte Alegre do Sul, Serra Negra, Itapira, Sorocaba, Araraquara, Matão, Piracicaba, Limeira e muitos outros lugares definidos nessa marcha gloriosa da Doutrina Consoladora.

Festa de alegria cristã verdadeira. O almôço de confraternização define melhor qualquer palavra sobre o acontecimento. Ágape memorável sob ares de fraternidade!...

À tarde, desse dia, tivemos outro aproveitamento inestimável. Oportunizou-se-nos ocasião gratíssima: assistir a aula do dr. Justino de Castilho, jovem engenheiro pertencente à União dos Moços Espíritas de S. Paulo. Essa ocorrência foi às 14 horas, no salão do "Grêmio Recreativo e Cultural e Artístico", ponto de referência social e índice da cultura do povo emparelhado.

Nesse mesmo local, à noite do mesmo dia, completa-se mais outra grande finalidade da 1ª SEMANA ESPÍRITA DE AMPARO.

Tertúlia em que entramos mais na intimidade de todos os participantes nessa noiteada, que marcaria o término do referido conclave.

Horas de intensa elevação, onde sentimos os flôres da espiritualidade pura como que a obrigam-nos a expressões mais sutis...

A parte artística a cargo das Mocidades "Emanuel" de Amparo, de Mogi-Mirim, de Pinhal, com participação de outros elementos de valor.

Números bem selecionados vieram, mais uma vez, confirmar a emancipação da arte, definindo-se na estética espírita.

Veio, após, a segunda parte. No palco, em semi-círculo, todos os confrades que representavam suas cidades. Inúmeros eram eles. A sessão é presidida pelo companheiro José Felício. A prece inicial a cargo do Cap. Alcides Sarmento — ambos de Jundiá. Tóca, então, nossa parte. Mal havíamos iniciado nossas premissas, rompem estouros de foguetes por todos os lados. Ah! foguetório ingrato! Como desviou nossos argumentos! Sobemos, depois que tudo aquilo não era em homenagem à nossa fala. Festajavam ali perto do Grêmio a vitória de um clube de futebol. Futebol — atual tema de todos os brasileiros!

Ainda se fizeram ouvir Guerino Brunelli, Nicolino Cónsoli e outros.

E, por fim, como chuvas de bênçãos, uníssonas, todos nós cantamos a "CANÇÃO DA ALEGRIA CRISTA".

Momentos, depois, as despedidas... Abraços sinceros, espargindo o perfume daquela festa! Lágrimas emotivas nos olhos de muitos, falas embargadas em quase todos...

Quase 24 horas. Terminava assim o memorável dia 3 de maio de 1953, na cidade de Amparo. Mais uns minutos e eis-nos completando a lotação numa perús, conduzida pelo Cezar Bianchi, com rumo à Itapira, via Mogi-Mirim.

Muito pô, motorista ousado, mas com o conforto da companhia dos queridos irmãos da

A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicaio 277-C. Postal. 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novello — Gerente: Vicente Riehinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXV
N. 912

A Voz do Profeta...

... não proclamou ele que haveria prantos e ranger de dentes para os que nascessem neste vale de dores?...

JOSÉ RUSSO

Continuo num ritmo assustador o desencadear de avalanches compressoras a torturar as criaturas. Além das chagas do corpo que deprimem e sangram, outras de maior intensidade avassalam os povos, perturbam as almas, levando-as ao desespero de situações irremediáveis.

A fé que em casos múltiplos considerava-se remédio seguro contra a rudes dos sofrimentos, é sentida de maneira incerta, com desinteresse e dúvidas sombrias. O sinal da salvação, aceito e cultivado pelos adôtes das religiões, quer se denomine fé, obras ou sangue de Cristo, não tem despertado confiança no coração dos fiéis, porque a vida com seus diários reclamos, relegou-o ao desinteresse dos mais íntimos problemas.

Para equilibrar a vida é preciso duplicar energias, vencer obstáculos, escalar montanhas ameaçadoras, desgastar-se num constante atrato, manter permanente vigilância, resultando de todo esse dispêndio de vitalidade, sofrimentos prematuros e vida diminuta. O mal invade, acobrunha, destrói corpos e senecia o desleto nas almas. A contingência do momento empurra o homem para a defesa própria, aguçando-lhe o instinto de conservação, correndo loucamente, sempre, sem tréguas e insaciável, em demanda do pão de cada dia!

Não há tempo para cultivar os deveres espirituais. A matéria exige, impõe razões, fascina, dements, afugentando o homem do Criador, aproximando-o da vida primitiva, competindo e rivalizando com os simples da escala animal, seres que vivem apenas para o momento de suas necessidades fisiológicas!

Quando o verme do mal revolve as chagas que doem e fazem chorar de impaciência, correm os aflitos em busca exaustiva dos recursos presumíveis afim de se libertarem do perigo eminente fugindo a todo pano à morte lenta, ponto final de uma etapa da longa jornada!

DESENCARNE

Registramos hoje em nossas colunas o desencarne de Dna. Carlota Gonçalves Pacheco, eis pósa de nosso confrade Pedro

cidade itapirenses, entre eles o Onfr e família, chegamos a mais essa cidade da Mogiana, altas horas da madrugada!

O homem desta geração não aceita os conselhos dos séculos referentes à destinação da criatura impelida para o renascimento na terra. Aqui aportando, quer a qualquer preço e sem medir sacrifícios, crescer, subir, gozar, abrir caminho para a conquista das glórias do mundo! Quando sobrem as horas negras sopradas pelo sium dos tormentos inesperados, encontra-se ele sem apoio na sua fé, sosinho no deserto de sua crença religiosa, a braços com chocantes desenganos! Então, na arena das dores, carpiando uma seqüência de desventuras, a criatura que sonhara com a felicidade, cuja conquista constituira-se esperança promissora de todos os anseios, curva-se ante as desventuras e se prepara para ser feliz, passando pela tripa dos sofrimentos proclamados pelo profeta, cujo aviso se perdera nas brumas da existência humana...

Vivemos tão preocupados em encontrar a felicidade na curta estadia de uma existência, que quando surgem as desilusões com o seu úzubre cortejo de amarguras, sentimo-nos surpresos e desorientados de compreensão superior ante o inesperado, e nos esforçamos para manter o sonho eterno e fugidivo que esperavamos nos acolh-se neste vale de lamentações e sofrimentos depuradores. A voz do profeta ecoou na retguarda dos séculos, sempre presente em todas as eras de humanidade, prevenindo as que nascessem nesta planeta de aprendizado dos males que os aguardavam. Disse que haveria lágrimas e ranger de dentes, e outra coisa não receberam todas as gerações de espíritos que se reencarnaram. Poucos e quasi raros foram aqueles que passaram sem sentir o trave de uma dor moral, uma chaga na alma, ou o ferrotear impenitente de torturas

físicas extravasando enfermidades dolorosas e insanáveis!

A grande legião de almas deixou nos trilhos de sua passagem pela terra sulcos de dores suportadas, escrevendo individualmente uma página crua hada de lágrimas ou tintas de sargue. Cada um, num sentido amplo e generalizado, arquivou sua história de dramas ou tragédias. O cenário, apenas adaptado a cada novo ato, é sempre o mesmo palco das representações de cada comediante!...

Sejamos corajosos na luta pela nossa redenção. A terra não é um exílio definitivo e nem um inferno de tormentos. Nela estagiados, iniciamos a caminhada rumo à eternidade. Sejamos fortes na desventura, calmos no sofrimento, resignados e humildes ante as provações. Deus nos oferece consolações desde que tenhamos coragem e fé em sua misericórdia. O fardo é proporcional às forças de cada um.

Afastemos de nossos pensamentos a idéia negra do suicídio.

Quando envolvidos no trama do desânimo que sugere a fuga da luta, abreviando os dias de vida para cair na realidade terrível da outra vida, tenhamos em mente que o desertor é sempre considerado covarde e punido com severidade.

A vida humana em relação à eternidade é bem menos que um dia ou uma hora. A terra é uma escola preciosa, e uma fonte de aprendizado espiritual. Aqui somos apenas hóspedes em trânsito para planos diferentes. Quando partimos desta estância hospitaleira e amigável, ingressaremos na esfera real das sociedades espirituais.

Realizaremos com alegria ou felicidades, vergonha ou remorsos, arrependimentos tardios, com a consciência mergulhada em trevas ou com a fronte circundada em halos de luz!

Superemos as dores conseqüentes dos resgates de compromissos do passado! Ditosos os que sofrem e choram! Alegrem-se as almas que carpiram em silêncio dolorosas expiações, porque Deus as acumulará de bem-aventuranças...

Para que cressem n'Ele e na sua Doutrina, Jesus revelou a Sua autoridade, curando as inúmeras enfermidades graves do povo de Israel, enfermidades tidas como incuráveis pela medicina da época, tal como a lepra, a cegueira, a paralisia, os possessos, etc., etc.

E recomendou aos discípulos que fizessem a mesma coisa, dizendo: "Está próximo o reino dos céus; curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expeli os demônios; daí de graça o que de graça recebestes!"

Assim procedem hoje também os Neo-Cristãos, aqueles que reconheceram o cumprimento da promessa de Jesus, que enviaria oportunamente o ESPÍRITO DA VERDADE, restabelecendo todas as coisas...

E os grandiosos feitos, realmente, já se fazem sentir em toda parte em forma de curas extraordinárias, curas que, para a medicina oficial ainda representam um problema (tuberculose, câncer, obesidades etc.)

Celebrando-se ultimamente o centenário do nascimento daquele inesquecível benfeitor da humanidade, dr. CESÁRIO MOTA, que deixou um marco dos seus serviços prestados ao Estado, como educador, como médico, como Secretário de Estado e como cidadão de excepcionais virtudes... voltamos o nosso pensamento para as reuniões de curas que assistimos, anos atrás, como beneficiado e assistente, naquele modesto logradouro CHARQUEADA, céria de 30 quilômetros de Piracibá, onde o Espírito querido do Dr. Cesário Mota restituiu a saúde do corpo e da alma a centenas de pessoas queuplicaram esta graça ao Divino Pai e ao glorioso Mestre Jesus.

Recordamo-nos de ter assistido

Ide, curai os enfermos...

MAX KOHLEISEN

a intervenções cirúrgicas das mais melindrosas, de ulcerações internas, de asma, de tuberculose, de câncer, de cegueira etc. Tinham preferência nos trabalhos do Centro Espírita aqueles casos que eram considerados "casos perdidos..." pela medicina oficial. Muitas vezes ao terminar das reuniões, o material operatório extraído foi encontrado (a título de prova) na mesa, no meio do algodão embebido com éter e álcool, pês, agulhas, cadelgê, sangue etc.; o material operatório (rematerializado às vezes) foi depois guardado, como prova, a pedido do Dr. Cesário, em vidros com álcool, no museu do Centro, podendo ser examinado, por qualquer profissional ou médico!

Naquele Centro, nos dias de cura houve, muitas vezes, uma assistência que ultrapassava de 130 pessoas para receberem benefícios, logo de todas as classes sociais! Lá se encontrava sentada gente da roça ao lado do homem de pergaminho, como engenheiros, farmacêuticos, agrônomos, médicos, professores, advogados e até mais de um delegado de polícia... e todos eles vindo em busca de recuperação da preciosa saúde. Em certa ocasião foi solicitada a vinda dos componentes do Centro de Charqueada para a residência de um médico, gravemente enfermo, afim de lhe serem transmitidos os benefícios saluáres pelo colega Espírito, Dr. Cesário Mota...

Tudo se processou por intermédio de D.a Natr Carvalho, médium

sonâmbulo e de feitos físicos (para as intervenções).

Numa das reuniões de cura, recordamos o final de um tratamento, de enfermidade gravíssima, câncer, com ramificações até o canal da medula da espinha dorsal. Ao paciente assim falou o Dr. Cesário Mota: "Posso com grande satisfação constatar, eu e o meu colega Dr. Walter Seng (também Espírito), que o nosso irmão está agora completamente curado. Mais nenhum microbó foi encontrado por nós num derradeiro exame. É motivo, portanto de darmos graças a Deus e ao nosso glorioso Mestre, Jesus, o Médico dos médicos, que permitiu esta cura...; recomendamos ao irmão que não deve desistir agora de estudar a doutrina bendita da 3.a Revelação, assimilando-a e vivendo nela..."

Outro bellissimo caso de cura, cura d' distância, foi este: Certo dia recebemos uma carta da alta Sôrocoaba, assim redigida: "Li na 'Cênica' o artigo sobre as curas extraordinárias no Centro Espírita 'União de Charqueada; também sou praticante da doutrina. A minha esposa se encontra muito enferma. Ela, já por duas vezes, foi submetida a graves intervenções cirúrgicas por especialistas de S. Paulo. O mal (câncer) infelizmente surgiu outra vez pela 3.a vez e ela está passando muito mal. Os especialistas, na Capital disseram que pouco ou nada adiantaria em proceder mais uma terceira operação, visto que o tumor ocupa, agora, uma vasta área..."

Desejo agora recorrer ao Centro onde se processam aquelas grandes curas. Peço me guiar e orientar, possivelmente com urgência."

Em seguida fomos transmitido as instruções recebidas de Charqueada, assim formuladas: O Dr. Cesário Mota recomenda: — reunião diária em torno da cama da enferma, das 20 horas, com meia hora de preces muito bem ditrigidas. Nos dias de sexta-feira, das 21 das 21 horas, concentrado a todo rigor. Um mez depois escreve o marido da enferma: "Louvado seja Deus, nosso Pai; o doente está bem melhor e já se tem dores; continuamos a nos reunir todos os dias, oito pessoas do Centro Espírita local, em torno da enferma."

A médium vidente descreve constantemente, depois das reuniões, todo o trabalho executado pelo Dr. Cesário Mota e dos médicos assistentes astrais.

Tudo vai bem e a nossa fé cada vez mais viva e mais firme."

Finalmente, depois de alguns meses, bateu à nossa porta uma pessoa, desconhecida e acompanhada por um rapaz, o filho. Deusa se conheceu, apresentando-se assim: "O senhor não me conhece; sou a esposa do Fulano, não entrarei; meu tempo é muitíssimo limitado, pois vou embarcar para São Paulo daqui há 15 minutos; vou mostrar-me agora aos especialistas na Capital, que se recusaram a proceder nova operação, por considerarem perdido o meu caso. Vim única e exclusivamente de passagem rápida, para lhe a-

gradecer pela sua bondade e generosa orientação, o que contribuiu para minha completa cura."

Co-fessamos então, não ter esperado semelhante surpresa. Fiedmos até sem poder formular palavras nos primeiros instantes. Depois replicamos àquela senhora: Não nos cabe o protesto de agradecimentos! A senhora deve ditrigilos com o máximo fervor ao Pai e ao Divino Médico, Jesus, pois a Eles que cabem os seus sentimentos de gratidão! — No mais, ao regressar da Capital, queira ter a gentileza de nos informar o que lhe disseram os especialistas, isto é, se por ventura, são capazes de dizer ainda algo, mesmo, que isto seja de enredo científico...

Finalmente, o autor destes relatos, também estava desenganoado, há cerca de cinco anos, por especialista da medicina oficial, diagnosticando cegueira. Depois de uma operação dupla, absolutamente indolor, de 40 minutos e executada pelos espíritos Drs. Cesário Mota e Walter Seng, — recuperada foi a vista em sua totalidade dentro de um mez, e, continua perfeita até hoje!

Tinha razão o incomparável Mestre Jesus, quando dizia: "Eu vos envio como ovelhas no meio de lobos. Guardai-vos, porém, dos homens, por que vos vão de entregar aos tribunais e, apertar-vos nas sinagogas."

Vejam, pois, quem não se recorda que muitos sinceros discípulos do Mestre, nestes tempos modernos, de maneira idêntica como na antiguidade, foram acusados e perseguidos pela classe médica e pelo clero! Por ventura, quem é (conclui na página seguinte)

Pe. João Ferreira de Almeida		Br. — Enc.
Bíblia Sagrada	17,00	
Alan Kardec		
O Livro dos Espíritos	20,00	32,00
O Livro dos Médiuns	18,00	30,00
O Evangelho Seg. o Espiritismo	18,00	30,00
O Céu e o Inferno	24,00	36,00
A Gênese	—	36,00
Obras Postumas	22,00	34,00
O Que é o Espiritismo	12,00	24,00
O Princípio Espírita	12,00	24,00
A Prece	8,00	18,00
Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita	16,00	28,00
Elihu Rigdon		
O Evangelho dos Humildes	30,00	—
32 Lições de Catecismo Espírita	8,00	—
Centro Redentor		
A Vida Fora da Matéria	—	60,00
Conféncias Radiofônicas	—	22,00
Vida e Atos dos Apóstolos	—	34,00
A Vida no Outro Mundo	—	28,00
Médiums e Mediunidade	—	20,00
Preces Espíritas	3,00	—
Parábolas e Ensinos de Jesus	—	46,00
Aurélio A. Valente		
Sessões Práticas e Doutrinárias do Espiritismo	22,00	—
Gabriel Delane		
Fenômeno Espírita	25,00	—
A Alma é Imortal	36,00	—
Dr. Ignácio Ferreira		
Contos	—	15,00
Tem Razão?	40,00	—
Antonio Escobar		
A Presciência da Natureza	12,00	—
José Essae		
Herança do Pecado	16,00	—
Adauto de Oliveira Serra		
As Vidas Sucessivas	10,00	22,00
Adauto Fomies		
A Existência de Deus	14,00	26,00
Almerinda Martins de Castro		
Antonio de Pádua	—	28,00
O Martírio dos Suleidas	18,00	—
Reis, Príncipes e Imperadores	18,00	30,00
Fernando de Lacerda		
Esp. de Quezôrs Postumo	22,00	34,00
Mimimus		
Síntese de O Novo Testamento	36,00	—
Ernesto Bosano		
*nitismo ou Espiritismo	30,00	—
Fenômeno e Vontade	16,00	28,00
Os Enigmas da Psicometria	22,00	34,00
Metapsíquica Humana	—	34,00
A Crise da Morte	18,00	30,00

Livraria d' "A NOVA ERA"

Xenoglossia	25,00	34,00	Obreiros da Vida Eterna	30,00	42,00
Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte	25,00	38,00	Agenda Cristã	10,00	22,00
José Amigley Y Pellicer			Libertação	24,00	38,00
Roma e o Evangelho	30,00	42,00	Voltei	16,00	28,00
Amadeu Santos			Caminha, Verdade e Vida	22,00	38,00
O Retorno da Trombeta	10,00	20,00	Pão Nosso	14,00	28,00
Guerra Junqueiro			Jesus no Lar	16,00	28,00
Funerais da Santa Sé	12,00	—	Coleções do Além	—	20,00
Arnaldo S. Thiago			Cartas do Evangelho	—	30,00
Ao Serviço do Mestre	—	36,00	Pontos e Contos	20,00	—
Bessera de Menezes			No Mundo Maior	24,00	36,00
A Loucura Sob Novo Prisma	18,00	30,00	Pérolas do Além	20,00	32,00
Leopoldo Machado			Vinha de Luz	30,00	42,00
Clientismo e Espiritismo	18,00	—	E. Manso Vieira e R. Godoy Paiva	—	20,00
Para o Alto	18,00	—	Manual do Dirigente de Sessões Espíritas	20,00	—
Teatro da Mocidade	25,00	—	Ismael Gomes Braga		
Clovis Tavares			Elos Doutrinários	12,00	24,00
Pietro Ubaldí, Sua Vida, Sua Obra	—	35,00	Jorge Dejean		
Oswaldo Polidoro			A Nova Luz	—	28,00
As Margens do Mar	—	35,00	Frederico Figner		
Morto	—	35,00	Crônicas Espíritas	14,00	26,00
Benedito A. de Fonseca			M. E. Azambuja	8,00	20,00
O Protestantismo e o Espiritismo	12,00	24,00	Uma Nova Ciência	8,00	20,00
Roberto Dale Owen			Nogueira de Faria	—	60,00
Região em Litígio	—	24,00	O Trabalho dos Mortos	—	60,00
Entre Este Mundo e o Outro	30,00	42,00	Carlos Imbassay		
Guillean Ribeiro			A Margem do Espiritismo	24,00	36,00
Trabalhos do Grupo «Ismael» 1.º volume	16,00	28,00	Espiritismo e Loucura	15,00	25,00
Trabalhos do Grupo «Ismael» 2.º volume	18,00	30,00	Religião	22,00	—
Trabalhos do Grupo «Ismael» 3.º volume	16,00	28,00	Corpo e Espírito	18,00	—
Antonio Luis Sayão			O Espiritismo à Luz dos Fatos	40,00	—
Elucidações Evangélicas	42,00	54,00	Conan Doyle		
Bittencourt Sampaio			A Nova Revelação	14,00	—
A Divina Epopéia	61,00	—	William Crookes	—	18,00
Padre Alta			Fatos Espíritas	18,00	30,00
O Cristianismo do Cristo e o dos seus Vigários	36,00	—	Federação Espírita Brasileira		
Francisco Cândido Xavier			Vade-Mecum Kardequiano	14,00	—
Roteiro	22,00	34,00	Juventude em Marcha	10,00	—
Lázaro Redivivo	20,00	32,00	O Livro de Tobias	8,00	20,00
Luz Actua	30,00	—	Carlos Imbassay e Mario G. Mello	—	60,00
Reportagens de Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho	—	32,00	A Renascença e Sus Provas	35,00	50,00
Emmanuel	—	38,00	Camille Flammarion	—	22,00
Boa-Nova	20,00	32,00	O Fim do Mundo	22,00	—
Crônicas de Além-Túmulo	22,00	34,00	Deus na Natureza	—	48,00
Novas Mensagens	18,00	30,00	F. V. Loreux		
Cartilha da Natureza	18,00	30,00	A Voz do Antigo Egito	16,00	28,00
O Consolador	20,00	32,00	Jayme Braga		
Os Mensageiros	25,00	37,00	Ciência Divina	22,00	34,00
Missionários da Luz	22,50	34,50	No Invisível	16,00	28,00
A Caminho da Luz	18,00	30,00	Joana D'Arc, Médium	28,00	40,00
Falando à Terra	20,00	—	O Além e a Sobrevivência do Sér	10,00	22,00
Cartas de Uma Morta	—	35,00	O Problema do Sér, do Destino e da Dór	40,00	52,00
			Cristianismo e Espiritismo	32,00	—
			Depois da Morte	32,00	—
			Romeu de Amaral Camargo	—	40,00
			De Cá e de Lá	24,00	—
			Um só Senhor	—	40,00
			Edgard Armond	—	35,00
			Mediunidade	35,00	—

Francisco Cândido Xavier	
Há Dois Mil Anos	34,00
Bo Anos Depois	28,00 46,00
Renência	38,00 50,00
Paulo e Estevão	42,00 54,00
Victor Hugo	
Dor Suprema	40,00 52,00
Do Calvário ao Infinito	40,00 52,00
Redenção	28,00 40,00
Na Sombra e na Luz	28,00 40,00
Almas Crucificadas	30,00 42,00
Fernando De O	
Apenas uma Sombra de Mulher	
2000	—
As Vozes Falaram	22,00 34,00
Almas que Voltam	18,00 30,00
Marta	20,00 32,00
A. Wilm	
O Rosário de Coral	18,00 30,00
Aureolino Gurjão	
Expiação	22,00 34,00
Cedro Fallsey	
Eleonora	30,00 —
As Vítimas do Preconceito	20,00 —
Theophile Gauthier	—
E a Morte não Apagou...	—
Kilas Sauvage	—
Mirêta	25,00 34,00
José Surinach	
Lidia	22,00 —
Memórias de Uma Alma 22,00	34,00
Spiritus Maledictus	16,00 28,00
J. F. Colavida	
A Barqueira do Jucar	22,00
Carlos Imbassay	
Os Menezes	20,00 —
Literatura Infantil	
Clovis Tavares	
Sementeira Cristã	—
Mimimus	
Os Milagres de Jesus	7,00 —
Carlos Lomba	
Díadequ Espírita	—
22,00	—
Estev Calderon	
Ninho Desfeito	8,00 —
Francisco Cândido Xavier	
Pai Nosso	—
Alvorada Cristã	—
História de Maricota	—
Mensagem do Pequeno	—
Morto	—
Jardim da Infância	—
O Caminho Oculto	—
Os Filhos do Grande Rei	—
Leon Denis	—
Catecismo Espírita	—
10,00	22,00
Philemon	
Cartas a Meus Filhos	10,00 —
R. Hermindo	
História de Catarina	—
10,00	—
FAÇAM SEUS PEDIDOS PELO	
REEMBOLSO POSTAL À	
Livraria «A Nova Era»	
Av. Major Nicácio, 971-CX. Postal, 28	
FRANCA — Tel. 8. Postal.	

A CARIDADE

CLOVIS CÉSAR

Eu sou a Caridade. Traço dentro d'alma a piedade, a esperança, a fé, toda virtude, todo amor, todo esplendor do bem.

Meu modelo é Jesus, do qual sou mensageira.

Como o sol, que ilumina a humanidade inteira, eu dou de minha luz a toda a humanidade.

Ando de lar em lar e vou de pátria em pátria, tanto procuro o pobre em seu casebre imundo, como procuro o rico em rendilhados leitos.

Vós não me encontrareis, talvez, onde a verdade ao tinde das taças, ri, gargalha e aplaude; também não me achareis no fausto dos banquetes, onde impera a mentira, o dolo, a falsidade.

Mas vós me encontrareis onde rola uma lágrima, onde uma alma soluça ou geme um coração.

Meus irmãos, meus irmãos, se vós subesseis quanta dor, mágoa, sofrimento, quanta miséria existe pelos caminhos ásperos da vida!

Quantos lares sem pão, quanto enfermo sem médico, e almas órfãs de amor e corações sangrando!

A experiência da vida, a luta da existência são sagrados quinhões, santa oportunidade!

Vós que possuis de ouro a arca cheia, repleta, e vós que não possuis tesouros corruptíveis, todos podéis semear o bem em grandes menses: dal amor, dal luz, dal esperança e fé; toda alma votada ao bem é uma fonte perene a jorrar, a jorrar...

Dai: pão ao que tem fome, esperança aos desiludidos, alívio aos sofredores, ânimo aos abatidos, conselho ao transviado, luz ao ignorante, cooperação ao fraco. Dai sempre.

Fazei de vossas almas, um sol resplandecente, de vossos corações uma arca de virtudes.

Quereis ser caridosos. Pois bem.

A caridade é sentimento.

Não havendo sentimento, não há caridade.

(Lembra-vos do óbulo da viúva.)

Se quiserdes compreender-me, amai; abri vossos corações e tu do quanto fizerdes amando, é caridade.

E toda vez que o fizerdes, estarei a vosso lado e Jesus entre nós, para vos ensinar filhos diletos do Pai, afirm-de que possais dizer naquele dia:

— Senhor, Senhor, e entrar no Reino dos Céus!

Missão das almas

Antenor Ramos

Sómente o Espiritismo nos ensina que a missão das almas é a de progredir sempre. Contrariamente, entretanto, as demais ideologias que recuando diante dos preconceitos criados em seus próprios meios, negam essa teoria de progresso.

Se não fossemos eternos e assistidos, Pedro não teria sido libertado por um espírito e não estaria, no dia seguinte, pregando a doutrina cristã como fez na Galiléia.

O entusiasmo e a coragem de Pedro foram tais que, interpelado por alguém a respeito de estar ali pregando, respondeu com firmeza que valia mais atender a Deus do que aos homens.

Na realidade, quem está conscientemente com Deus, está com tudo que a terra pôde proporcionar a cada um sêrvivente. São graças renovadoras que vêm, constantemente, às chamadas cristuras de boa vontade.

Quem não sabe distinguir as coisas que nos vêm das entidades celestiais daquelas que permanecem dos homens, ainda que tidos como inteligentes?

Formemos, pois, a nossa convicção na transmigração das almas, como condição preçiosa de elevá-la ao conceito do Criador. Fora dessas condições os homens viverão sempre surpreendidos, sempre vacilantes

no transcurso das suas jornadas, que nada mais são do que uma condição formulada pela suprema imaginação do Criador para o progresso espiritual de cada ser humano.

A convicção se transfigura em consolidação de nosso progresso, porque é consequência do nosso próprio esforço!

Porque Jesus disse, por várias vezes aos que se amavam: «A tua fé te salvou»? Precisamente para que não houvesse desarticulação de estímulo entre os que dócilmente procura-

vam assimilar a verdade eterna.

Com a fé desobstrem-se todos os obstáculos que se possam interpor à marcha da missão das nossas almas sobre a terra, que é de ressarcir faltas do pretérito. E essas dívidas, são solucionadas com o estudo, com a luta do emprego constante do nosso trabalho.

Semeemos em tempo oportuno, a nossa sementezinha sem olharmos para traz, para que não nos transfiguremos na estátua de sal, da velha lenda...

Ide, Curai os Enfermos...

(Conclusão)

capaz de eliminar e pulverisar as recomendações expressas assim pelo Divino Mestre: IDE, CURAI OS ENFERMOS!

Pois os novo-cristãos acatam as palavras e as recomendações de Jesus. Não nos abelam as perseguições; as curas aumentam cada vez mais, chegando já ao ponto de esborçar e alvorçar bom número de cientistas!

No mais, saibam, que quem cura na realidade os enfermos nos Centros, não são os espiritistas, mas sim OS ESPÍRITOS DO SENHOR. Os espiritistas prestam simplesmente e humildemente o auxílio e a assistência aos enfermos, mas as GRACAS veem do ALTO!

Por isso podemos declarar hoje novamente que, ainda há muita ignorância... por conveniência... nas rodas dos fariseus modernos, cingindo-se eles com grandes aparatos e exterioridades para impressionar aqueles que ainda se deixam impressionar!

Aos homens que combatem o ESPIRITISMO, recomendamos que, ao invés de persegui-lo com palavras e atos saturados com veneno, — tratem de ler e estudar melhor as maravilhosas passagens do Evangelho do Mestre e praticar mais o que ELE tanto recomendou, sendo, entre muitas das SUAS recomendações: IDE, CURAI OS ENFERMOS!

MOS, pondo as mãos sobre eles. E mais ainda: PREGAR anunciando o EVANGELHO aos homens de boa vontade (os humildes) para que saibam que o Reino dos Céus está se aproximando. DAI DE GRACA O QUE DE GRACA RECEBESTES (do Alto) foi também recomendado pelo Divino Educador e se refere principalmente no que diz respeito às curas...

Sim, PREGAR com o coração cheio de Amor, escudado com aquela Fé viva, capaz de transportar montanhas, pois, só assim será possível a aproximação do REINO DE DEUS aqui na Terra. Nele esse, ao qual alude Jesus naquela prece que Ele nos legou e, que a maioria dos homens apenas balbucia diáritamente com os lábios, ao invés de ser sentida nas profundezas do coração, no "Pai Nosso". «Venha a nós o Vosso Reino».

O Espiritismo, ou seja, a Terceira Revelação, é a chave de ouro que está abrindo paulatinamente as portas dos corações daqueles que se acham possuídos de "boa vontade". E nos Templos Espíritos, por mais modestos que sejam, curam-se hoje, e sempre de graça, conforme as ordens dadas pelo Divino Modelo, — grande número de enfermidades, para as quais a ciência oficial ainda não possui recursos para a cura.

Assim aconteceu que naquele lugar modestíssimo de Charquena, no meio de um punhado de trabalhadores humildes da Serra do Mestre, se processaram curas de cegos, tuberculosos, asmáticos, paralíticos, enfermos de câncer etc., sem distinção de classe, de cor e de nacionalidade.

Foi posto simplesmente em execução, com a máxima humildade, aquela ordem do Médico dos médicos, Jesus: IDE, CURAI OS ENFERMOS.

Secção da Mocidade Espírita de Franca

«A CARGO DA «MOCIDADE»

SHOW BENEFICENTE

O Conjunto Paz e Alegria realizou no dia 14 do corrente um show em benefício do Centro "Esperanças e Fé".

Foi apresentada a alegre revista em 20 quadros — "De tudo um pouco".

Um desfile de números musicais, poesias e esquetes, apresentados no palco-auditório do Pestelozzi, com numeroso público que lotou o salão de festas daquele estabelecimento de ensino.

NOITE DO ANIVERSARIANTE

No dia 27 a Mocidade realizou a tradicional festa mensal dedicada aos seus sócios aniversariantes do mês, a "NOITE DO ANIVERSARIANTE".

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

O Clube realizou, no dia 27, o sorteio do mês de junho e distribuiu, no mesmo dia, a Mensagem do Mês.

O ANIVERSÁRIO DA MOCIDADE

Além de vários telegramas e cartas que a MEF recebeu, na passagem do seu sexto aniversário de fundação, recebemos fraternas mensagens dos Irmãos Jardimino, de São Leopoldo, e Gentil Camargo, de Ipaussu, sendo este último o primeiro secretário da Mocidade, quando da sua fundação.

Todas essas manifestações de amizade foram recebidas com grande alegria pelos juveninos francanos.

CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES

Realizou-se em Barra do Piraí, Estado do Rio, a "A Concentração de Mocidades Espíritas do Sul do Estado", nos dias 29, 30 e 31 de maio pp.

Essa concentração foi patrocinada pela Mocidade Espírita "João Batista", daquela cidade.

Estiveram presentes àquela cer-

tam as Mocidades das seguintes cidades: Rezende, Barra Mansa, Volta Redonda, Pinheiral, Valença, Três Rios, Santanésia, Mendes, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu e Vassouras. Também esteve presente o Departamento das Mocidades Espíritas do Brasil.

FRANCISCO C. XAVIER

Esteve em Barra do Piraí, tendo visitado as casas espíritas daquela cidade, nosso irmão Francisco Cândido Xavier, o conhecido médium psicógrafo de Pedro Leopoldo.

Em Barra do Piraí o Chico recebeu confortadora mensagem de entidade amiga, da qual recebemos uma cópia.

NOVAS DIRETORIAS

Têm novas diretorias as co-irmãs: Mocidade Espírita de Itararé — Presidente: Laury F. Pinto; Vice Pres: Maryolanda F. Pinto; Secretárias: Neide de Lima e Maria Alice de Souza; Tesoureiras: Gleuzia M. Lima e Clarice D. Marques; Diretor de Propag: Adolfo A. Pimentel.

—o—

Mocidade Espírita "Antonio de Pádua", de Andradina. Presidente: Marília O. Toledo; Vice-Pres: Maria Onir Fagundes e Jesus S. Dias; Secretários: Ismael Jerônimo, Mozart Garcia e Maria Flomedor; Tesoureiros: Irene Sanchez, Walter Oliveira e Antonio D. Netto; Oradores: Girofel Orestes e Cassú Ubirajara; Mentor: Francisco S. Mateus; Diretores de Propag: Sebastião N. Folgado e Pedro de Oliveira Filho; Dir. Assistência Social: Jesus Sanchez Dias e Walter Oliveira; Dir. Artístico: Maria V. Nunes; Bibliotecária: Lindaura de Souza.

—o—

União da Mocidade Espírita de São Paulo: Presidente, Clécio Pimentel; Vice-Pres: Hernani Santana; Secretários: Djalma D. Silva e Edson Chaves; Tesoureiros: Geraldo Comotti e Osvaldo dos Santos; Dir.

Estudos: J. Justino Castilho; Dir. Propaganda: Dante Gandolfi; Dir. Social: Neide Batelelli; Bibliotecário: Orlando de Oliveira.

A UMESP realiza sessões artísticas-doutrinárias, aos sábados, às 20,30 horas e mantém o Curso de Filosofia, às 4.a feiras, com início às 29,30 horas.

Pais Espíritas!

Matriculem seus filhos na Escola Evangélica "José Marques Garcia".

Aulas aos Domingos, das 13 horas, na sede da Casa de Saúde "Allan Kardec".

A Reencarnação e suas Provas

Novo livro editado pela Federação Espírita do Paraná e de autoria do Dr. Carlos Imbassahy e Mário Cavalcanti de Melo

Preço: Cr\$ 35,00 broch. e Cr\$ 50,00 cart.

PERDÃO

Perdão é a possibilidade de trabalhar no resgate de nossas próprias faltas, é a luz do arrependimento que nos clareia a estrada ainda mesmo depois de nos arrojarmos às trevas interiores, é o ar que respiramos, generoso e puro, mesmo além do nosso gesto que maculou a simplicidade da natureza.

O Pai desculpa aos filhos proporcionando-lhes novo ensino e corrigenda e à santificação e se o Todo-Compassivo nos tolera em semelhante clima construtivo, cabe-nos igualmente esquecer todo mal, na consideração dos próprios males que já praticamos, aproveitando todas as horas de nossa experiência no tempo para engrandecer a bondade, sem a qual não seguiremos para frente.

A justiça funciona até que o amor tome posse do coração e da vida.

Onde há fraternidade, há compreensão. E onde há entendimento, há perdão com absoluta ovidio da ofensa e trabalho espontâneo a benefício do ofensor, com as melhores vibrações de simpatias.

Enquanto alimentamos as pequenas discordâncias, colaboramos com as grandes guerras e enquanto sustentamos adversários, garantimos focos infecciosos de raios mentais destruidores contra nós.

Recordemos o Cristo e lembremo-nos de que o Senhor silenciou perante a justiça. Seu Espírito Divino parava acima de todas as disputas humanas e por isso mesmo, descerando o coração cheio de amor, converteu-se na cruz em lâmpada celeste acessa no mundo para todos os séculos da Humanidade, indicando-nos o glorioso roteiro da Vida Eterna.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em sessão pública, na noite de 8/12/50, em Pedro Leopoldo).

Acontecimentos Espíritas



Registrado no DEAP sob No. 60, em 28-1-1942 — inscrito no M.L.L.E. sob No. 76.100, em 19-8-44

— Franca, (Est. de São Paulo) 30 de Junho de 1953 —

Em Catanduva — S. P.

O Prof. Valter Acorsi, de Piracicaba, realizou nos salões da Associação Espírita «AMOR E CARIDADE», dessa cidade, admirável conferência, subordinada ao tema «A IGREJA VIVA DE JESUS CRISTO». Essa festa cultural e evangélica foi patrocinada pela União Espírita de Catanduva e teve lugar às 20 horas, do dia 27 do mês que se finda.

Em São Joaquim da Barra — S. P.

A União Municipal Espírita dessa magnífica cidade do ramal da Mogiana, realizou, no dia 31 de maio último, movimentada assembleia, onde foram tratados diversos assuntos de interesse para o movimento espírita dessa localidade.

Ribeirão Preto — S. P.

Sob presidência do dr. Jaime Monteiro de Barros, realizou-se em dias do mês de maio, na sede da União Kardecista dessa cidade, a segunda reunião anual do Conselho Regional Espírita da 9.ª Zona, sediada na Capital D'Oeste. A reunião contou com representações das União Municipais dessa cidade, de Franca e S. Joaquim da Barra. Completou-se essa pequena concentração com uma sessão doutrinária na sede do Centro «União e Caridade», onde falaram diversos oradores.

Baurú — S. P.

A 17 de maio último, no Município de Baurú, foi inaugurado definitivamente mais um núcleo de trabalho espírita. Trata-se do Centro E. «VICENTE DE PAULO», sediado em Centrália Paulista. A festa inaugural de mais essa casa de oração foi presidida pelo sr. Roberto Peres, presidente da União Municipal de Baurú, tendo, ainda, comparecido inúmeros confrades. Nosso repórter dali — sr. Fioravino Luquini, nos dá notícia também de que, em Vila Dutra, dia 10 do mesmo mês, foi inaugurado outra sociedade espírita, em cujo programa destacou-se a UMEB.

Em Itú — S. P.

Major Amantéa, companheiro decidido e de atitudes intempestivas dentro da Doutrina, está envidando todos os esforços para organizar a Juventude Espírita de Itú.

Para isso já iniciou campanha acertada para em pouco tempo nos dar mais outro trabalho de edificação. Foi também lançada a pedra fundamental da Maternidade Hospital e Ambulatório dos Pobres, tendo comparecido a esse ato inúmeras autoridades locais. O dia escolhido para essa solenidade foi bastante significativo, pois que os companheiros de Itú o fizeram no dia 10 de maio, Dia das Mães.

Prosseguindo ainda em bem organizado programa de propaganda doutrinária deverá visitar, mais uma vez, essa cidade o Prof. Campos Vergal, que pronunciará ali subs-

tanciosa conferência sob o título: «DOCTRINA DOS ESPÍRITOS».

Juiz de Fora — M. G.

Os diretores do Instituto Maria, dessa cidade mineira, cuja finalidade maior é o amparo às meninas órfãs, acabam de organizar mais um trabalho digno de aplausos. Trata-se do Cine Paraiso, de 16 mm, instalado junto a essa instituição, cuja renda será revertida em benefício dessa Casa que tem, sobre si enormes despesas. Segundo o programa mensal que nos foi enviado, podemos avaliar o zelo dos responsáveis pelo «cineminha», na escolha dos filmes a serem ali projetados.

Centros e Entidades Espíritas

O Centro Espírita «AMIGOS NA DOR», de Boa Esperança — Estado de Minas, elegeu e empossou sua nova diretoria, que ficou constituída do seguinte modo: Pres — Clódeu Machado; Vice — Da. Astéria Alves de Oliveira; Secrts. — Artur de Oliveira Azevedo e Valter Menezes de Moraes; Tesoureiro — Serafim Alves Neto; Diretor — Valdemar Barbosa.

A Nova Diretoria do Centro E. «MANOEL GONÇALVES», de Santos, é a seguinte:

Pres. — Ricardo Luiz Lams; Vice — Antonio Fortes de Freitas; Secrts. Antonio Alonso Delgado e José Mazzeu; Tesour. Antonio Requejo e Américo Pedro; Bibl. — João Paes; Assistência — Antonio Requejo; Ensino — Manoel Gomes de Faria.

A Associação Espírita «ESTUDANTES DA VERDADE», de Volta Redonda, Estado do Rio, tem sua nova Diretoria composta do seguinte modo:

Pres. — Alexo Vitor Magaldi; Vice — Alfredo Miranda Prado; Secrts. Carlindo Dias e João Rodrigues; Tesoureiro — Geraldo Gambô; Conselho — Natalino Nunes Vieira, Isaltino Suter de Aguiar e Omar Silva.

A Sociedade Espírita de Restinga, neste Estado, está com nova diretoria, constituída deste modo:

Pres. — José Gomes; Vice — Maria do Amor Divino; Secrts. — Euripedes T. Gomes e Armando Ribeiro; Tes. — Maria Garcia Gomes e Antonio Fernandes Silva; Conselho — João Batista Gomes, Maria Garcia y Garcia, Manoel Gibalael e Benedito Cintra.

O Instituto Espírita «DIAS DA CRUZ», sediado em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, elegeu sua nova Diretoria, que é a seguinte:

Pres. — Dr. João Pompílio de Almeida F. Toledo — Dr. Frederico Carlos Vicedo Bordini; Secrt. — Albina Rodrigues Bordini; Tes. — Gal. Amauri Pereira; Diretor Departamento Espírita — Cel. Valdemar Ferraz; Departamento de Assistência Social — Cecy Gonçalves de Almeida; Dispensário Homeopático — Marina Canto Jobim; Cx.

Assistência — Ida Ferrari; Conselho — Cel. Felisberto do Amaral Peixoto, João Osvaldo Rentsch, Valter Costa Fontoura, Francisco Spinelli, Dr. Carlos Bento e Honorina Kauer Costa.

ALIANÇA ESPÍRITA BARBACENENSE — Essa conceituada entidade espírita Barbacena, Estado de Minas, elegeu sua nova diretoria, que ficou constituída com os seguintes elementos:

Pres. — Jacinto Bertola (Pres. do Centro E. «AMOR À VERDADE»); Vice-Pres. — Antonio Pereira Azeu Jr. (do Grupo A. Paraiso do Bem) e Dalmo Apolinário dos Santos (do C. Espírita Evangelho de Jesus); Secrts. — Jornalista J. Abrantes Jr. (do G. A. Paraiso do Bem) e Joaquim Alves Coelho (idem) Tes. — Manoel José da Silva Jr.; Conselho — Albano Constante, João Feliciano Duarte, Vitorio Candian.

O Núcleo da Cruzada dos Militares Espíritas, de Tres Corações, Sul de Minas, organizou seu quadro de Diretores, que ficou constituído do seguinte modo:

Pres. — José Tomaz da Silva (Tenente); Vice — José Soares Ribeiro (Sargento); Secrts. — Osório Miguel de Farias e Fernando Aires de Oliveira (Sargento); Tesour. — Clovis Nader (Sargento); Conselho — Tte. Ulisses Pereira, Sarg. Petrólio Ribeiro Novais e 2º Tte. Antonio Fagundes de Melo.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA — De um amigo, Cr\$ 500,00; Da. Maria Rodrigues Alves, Cr\$ 20,00; Dieb A. Silar, por intermédio de Gabriel Noce da Silva, Cr\$ 10,00; Da. Carmen Seles, Cr\$ 20,00; Da Leontina Martins, Cr\$ 10,00; Armando Franco, 5 kgs. de pães; Da. Eulalia Conrado Dias, um saco de feijão.

JALES — Tito Caffer, Cr\$ 120,00

BELO HORIZONTE — Da. Alcina Barbosa de Souza, Cr\$ 100,00

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — Onofre Pereira da Silva, Cr\$ 50,00

ARAGUARI — Gumercindo Martins da Silva, Cr\$ 10,00

ITUUBA — Jacob Miguel luns, Cr\$ 100,00

TANABI — Resultado de uma lista a cargo de Santo da Silva, Cr\$ 215,00

IGACABA — Recebido de um amigo, um capado com 67 ks.

FAZENDA BOM JARDIM E SANTANA — Resultado de uma lista a cargo de Antonio Rodrigues: 343 ks. de feijão, 202 ks. de arroz, 128 ks. de café em côco, 21 galinhas, 2 queijos, 7 1/2 ks. de toucinho, 12 sacas de laranjas.

Donativos recebidos por intermédio de Luiz Diogo Pereira

EM REBITA E TAGUARI — 395 ks. de café em côco, 240 ks. de feijão, 128 ks. de arroz em casca, 58 ks. de Batatas, 32 ks. de arroz beneficiado.

EM SÃO JOSÉ DA BELA VISTA — 667 ks. de arroz em casca, 275 ks. de café em côco, 377 ks. de feijão, 4 sacos de milho em casca, 3/4 de uma va. a com 125 ks.

EM TROMBUCAS — 317 ks. de café em côco, 278 ks. de arroz em casca, 106 ks. de feijão

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 20 de Junho de 1953.

JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente

Dr. Benedito Montenegro

A Casa de Saúde «Allan Kardec» foi sobremaneira honrada em 21 do corrente mês com a visita do ilustre Professor e Doutor Benedito Montenegro, alto e lúgubre cirurgião brasileiro, que aproveitando de sua estadia nesta cidade, onde proferiu oportuna conferência no Centro Médico local, sobre o «ULCERA GASTRO DUODENAL», visitou a Casa de Saúde «Allan Kardec», tendo oportunidade de percorrer todas as suas instalações, levando óti-

mas impressões de tudo que lhe fôra dado ver e observar.

O Prof. Montenegro, que esteve em visita àquela Casa de Saúde, a convite do Dr. João Mathias Vieira, seu atual Diretor-Clinico, foi acompanhado de inúmeras pessoas e colegas da classe médica local, observando de perto todas as dependências do Hospital e o trabalho de assistência que ali vem sendo mantido a todos que dela necessitam.

Assuntos Espiritualistas

Espirismo em Jundiá — Do correspondente

A União Espírita Jundiáense está promovendo um festival beneficente pró construção da sede própria do Centro Espírita «Deolindo Alves», situado na colônia italiana desta cidade. O festival será realizado no salão do Centro Espírita «Fraternida-

de», à rua Marechal Deodoro 511 e contará com o concurso de artistas amadores e de outras pessoas interessadas em colaborar para a ereção de mais uma casa, onde se pode estudar o Espiritismo à luz do Evangelho do Mestre Jesus.

O movimento espírita em Jundiá está crescendo dia a dia, testemunhando assim o tesejo das criaturas de evoluírem dentro dos conhecimentos da espiritualidade. O trabalho de unificação dos Centros para que a família espírita jundiáense se congregue, assim como as próprias entidades se orientem dentro do mesmo programa do espiritismo e de estudos concernentes ao Espiritismo kardeciano, tem sido frutífero, visto como as diretorias das entidades respectivas, estão competidas das tarefas que dizem respeito ao assunto.

Semeando um pouco da moral evangélica, damos hoje aos leitores as seguintes instruções:

Não há Bem relativo sem Mal relativo. Não há homem, por mais puro, que não tenha elementos animais em sua constituição, como também não há um só que não esteja apto a elevar-se a um grau maior; porque é justamente destes elementos animais que a alma do homem se sustenta e fortalece para se espiritualizar cada vez mais. Não destruí-los mas usar dos elementos do mal no homem para cumprir o bem, tal é o objeto da mais alta educação.

Quando a vida superior começa a despertar-se no interior da alma e a luz do Espírito penetrar nas regiões internas dos elementais, os «egos» animais se revoltam e assomam à superfície. (do livro «Iniciação de Jesus»).

Jundiá, 27 de março de 1953.

(Jol Fuller)